

livros, artigos em revistas e comunicações em congressos, expressa pelo número e tipo de publicações, em português e línguas estrangeiras (especialmente inglês), e pelo reconhecimento que lhe é prestado pela comunidade científica, traduzida na qualidade dos locais de publicação e nas referências que lhes são feitas por outros autores.

2 — Coordenação e realização de projectos científicos — na avaliação deste parâmetro devem ser tomadas em linha de conta a qualidade e quantidade de projectos científicos em que participaram os candidatos, bem como a direcção, coordenação ou participação em projectos científicos com impacto no meio envolvente e na internacionalização.

3 — Constituição de equipas científicas — deve ser tomada em consideração a capacidade para participar e organizar equipas científicas, nomeadamente, através da orientação de mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos.

4 — Intervenção na comunidade científica e profissional — pretende-se avaliar a capacidade de intervenção na comunidade científica, expressa através da participação e organização de eventos com impacto na comunidade científica, nacional e internacional, direcção ou colaboração no corpo editorial de revistas científicas, direcção ou participação em associações científicas, apresentação de palestras convidadas a nível nacional e internacional, participação em júris académicos fora da instituição e actividades técnicas e de consultadoria.

5 — Dinamização da actividade científica — este factor tem em conta a capacidade de intervenção e dinamização da actividade científica da instituição a que pertence o candidato, nomeadamente, através da direcção ou participação em centros de estudos e em órgãos de gestão científica.

## II — Mérito Pedagógico

6 — Coordenação e gestão de projectos pedagógicos — avalia-se a capacidade para coordenar e dinamizar cursos e projectos pedagógicos ou reformar e melhorar os já existentes, para realizar projectos com impacto no processo de ensino/aprendizagem, e a participação em órgãos de gestão pedagógica.

7 — Produção de material pedagógico — avalia-se a qualidade e quantidade do material pedagógico produzido pelo candidato.

8 — Actividade lectiva — avalia-se a qualidade da actividade lectiva desenvolvida pelo candidato, recorrendo à diversidade e ao nível de complexidade das disciplinas leccionadas e, sempre que possível, a métodos baseados em recolhas de opiniões alargadas.

III — Relatório — Avalia-se o programa, os conteúdos e os métodos de ensino teórico e prático das matérias da disciplina sobre que versa o relatório a que se refere o n.º 2 do artigo 44.º do ECDU, atendendo à qualidade do enquadramento, da exposição e da bibliografia, e aos métodos de ensino propostos, em relação com a natureza da matéria em causa.

VII — Existindo uma pluralidade de candidatos a concurso, a respectiva ordenação resultará de uma ponderação que, fundamentada nos pareceres para o efeito elaborados pelo júri, levará em conta o mérito absoluto e o mérito relativo dos candidatos. Para esse efeito, o júri poderá recorrer à tabela de critérios e factores que se indica seguidamente e à fórmula acompanhante:

Critérios	Peso dos critérios	Factores	Pesos dos factores
Mérito Científico (MC) . . . . .	0,40	Produção Científica (PC) . . . . .	0,50
		Coordenação e realização de Projectos Científicos (CRPC) . . . . .	0,15
		Constituição de Equipas Científicas (CEC) . . . . .	0,15
		Intervenção na Comunidade Científica e Profissional (ICCP) . . . . .	0,10
		Dinamização da Actividade Científica (DAC) . . . . .	0,10
Mérito Pedagógico (MP) . . . . .	0,30	Coordenação e Gestão de Projectos Pedagógicos (CGPP) . . . . .	0,30
		Produção de Material Pedagógico (PMP) . . . . .	0,30
		Actividade Lectiva (AL) . . . . .	0,40
Relatório (R) . . . . .	0,30	Programa (P) . . . . .	0,30
		Conteúdos e Bibliografia (CB) . . . . .	0,40
		Métodos (M) . . . . .	0,30

A Pontuação Final (*PF*) de cada candidato, mediante ponderação do júri, poderá ser obtida pela seguinte fórmula:

$$PF = MC \times (PC + CRPC + CEC + ICCP + DAC) + MP \times (CGPP + PMP + AL) + R \times (P + CB + M)$$

VIII — A este concurso é ainda aplicável o disposto nos artigos 46.º a 52.º do ECDU.

IX — O Júri tem a constituição seguinte:

Presidente — Doutor Fernando Ramôa Ribeiro — Reitor da Universidade Técnica de Lisboa

Vogais:

Doutor António Costa de Albuquerque de Sousa Lara, Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa;

Doutor António Marques Bessa, Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa;

Doutora Paula Ventura de Carvalho Escarameia, Professora Catedrática do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa;

Doutor António Maria de Sousa e Vasconcelos Simão de Saldanha, Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa;

Doutor Juan Pedro Mozzicafreddo, Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa;

Doutor José Esteves Pereira, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova;

Doutor José António de Oliveira Rocha, Professor Catedrático da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho;

Doutor Marcello Rebelo de Sousa, Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

X — Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove

activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

29 de Abril de 2009. — O Presidente do Conselho Directivo, *João Abreu de Faria Bilhim*.

201738611

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

### Declaração de rectificação n.º 1215/2009

Por ter sido publicado com inexactidão o despacho n.º 10109/2009, inserto no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 73, de 15 de Abril de 2009, rectifica-se que: onde se lê no n.º 1 «(...) no Director da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, Professor Júlio Alberto da Silva Coelho (...)» deve ler-se «(...) no Director da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, Professor Júlio Alberto Silva Coelho (...)».

28 de Abril de 2009. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

201736708

### Despacho (extracto) n.º 11258/2009

Por despacho de 22 de Abril de 2009, do Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Professor João Paulo dos Santos Marques, no uso de competência delegada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, pelo n.º 2 do Despacho n.º 30932/2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 232, de 28 de Novembro, exarado nos termos do preceituado pelo n.º 1 da alínea *d*) do artigo 92 da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro, conjugado com o n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 51/2005, de

30 de Agosto, e n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, foi nomeado, em regime de comissão de serviço e na sequência de procedimento concursal, o Engenheiro Pedro Miguel Ramalho Costa, Técnico Superior da área da Engenharia Electrotécnica da carreira de técnico superior do grupo de pessoal não docente deste Instituto, para o cargo de Director dos Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria, com efeitos a partir do dia 22 de Abril de 2009 e pelo período de três anos.

28 de Abril de 2009. — O Vice-Presidente, *João Paulo dos Santos Marques*.

#### Dados biográficos

Nome: Pedro Miguel Ramalho Costa  
Data de Nascimento: 26 de Janeiro de 1973  
Naturalidade: Freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço, Conselho de Lisboa, distrito de Lisboa

#### Habilitações literárias

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica (ramo de Electrónica e Automação), ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria;

Bacharelato em Engenharia Electrotécnica e Manutenção Industrial, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria;

Curso Técnico-Profissional de Electrónica da Escola Secundária Afonso Domingues (Lisboa).

#### Experiência profissional

Director dos Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico desde 22 de Julho de 2008;

Responsável pela Direcção de Serviços Técnicos desde 16 de Janeiro de 2009;

Membro da Comissão Técnica de Apoio ao Conselho Coordenador de Avaliação desde 31 de Outubro de 2008;

Membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, desde Novembro de 2008;

Director dos Serviços de Planeamento e Gestão de Junho a Julho de 2008.

Chefe de Divisão dos Serviços Técnicos do IPL de Março de 2007 a Junho de 2008;

Desde Outubro de 2006 liderou a reorganização dos serviços de Recursos Humanos e da Área Financeira do Instituto Politécnico de Leiria;

Representante da Incubadora D. Dinis, para a construção do seu edifício sede, desde Novembro de 2005;

Membro do Conselho para a Avaliação e Qualidade do Instituto Politécnico de Leiria, desde Janeiro de 2007;

Membro do Conselho Directivo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG-Leiria), de Fevereiro de 2001 a Janeiro de 2007;

Membro da Assembleia de Representantes da ESTG-Leiria, de Janeiro de 2001 a Janeiro de 2007;

Membro do Colégio Eleitoral do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) em 2002 e 2005;

Vogal efectivo da Comissão Paritária do IPL, de 2002 a 2003;

Desde Junho de 1997 a Outubro de 2006, exercia funções nas áreas técnicas e de organização na ESTG-Leiria, onde foi contratado como Encarregado de Trabalhos e onde ingressou, em 2002, na carreira de Técnico Superior após ter passado pela carreira de Técnico.

Concebeu e coordenou o Gabinete Técnico da ESTG-Leiria de 2000 até 2006. No âmbito deste gabinete participou na generalidade dos processos de concepção, projecto e acompanhamento de manutenções e edificação de novos edifícios e infra-estruturas. Foi representante do dono de obra na construção dos edifícios D e da Biblioteca daquela Escola.

Concebeu e coordenou o Gabinete da Qualidade da ESTG-Leiria desde 1999. Participou na definição e implementação do processo de equivalências na ESTG-Leiria, reorganização do atendimento dos Serviços Académicos, página da ESTG-Leiria na Internet, regulamento de funcionamento do Centro de Informática, entre outras.

Participou em inúmeros júris e na elaboração de cadernos de encargos de procedimentos de aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas.

É avaliador e fez parte dos Júris dos concursos de ingresso ou promoção de funcionários da ESTG-Leiria.

Responsável pelos serviços técnicos do Departamento de Engenharia Electrotécnica, de Junho de 1997 até Setembro 1999;

Docente da disciplina de Laboratório de Sistemas Digitais ministrada ao curso de Engenharia Electrotécnica no 2.º Semestre do ano lectivo 1998/1999;

Docente da disciplina de Electrónica ministrada ao curso de Engenharia Informática no 2.º Semestre do ano lectivo 1998/1999.

#### Formações/seminários

Frequentou o curso de formação em Gestão Pública (FORGEP), ministrado pelo INA.

Participou em inúmeras conferências e seminários, em Portugal e no estrangeiro, em áreas relacionadas com a manutenção de edifícios, gestão de energia e qualidade e organização.

Frequentou inúmeros cursos de formação em várias áreas do seu interesse.

Efectuou comunicações em conferências, alguns com publicação.

#### Outros

Fez parte da equipa vencedora do prémio 1.º Challenge Europeu Legrand, em 1991.

201734545

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

### Instituto Superior de Engenharia

#### Despacho n.º 11259/2009

#### Equiparação a bolseiro da mestre Maria Dulce e Silva Franco Henriques

Por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa de 26 de Março de 2008, foi à Mestre Maria Dulce e Silva Franco Henriques, exercendo neste Instituto as funções de Equiparada a Professora Adjunta a tempo integral, em regime de dedicação exclusiva, concedida equiparação a bolseiro, a tempo integral pelo período de 02-03-2008 a 01-03-2009.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas)

15 de Abril de 2008. — O Presidente do Conselho Directivo, *José Carlos Lourenço Quadrado*.

200217196

#### Despacho n.º 11260/2009

Por despacho do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa de 31 de Dezembro de 2008, foi ao doutor Alessandro Fantoni autorizada a nomeação definitiva como professor-coordenador do quadro do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, considerando-se exonerado da categoria de professor-adjunto do quadro deste Instituto, a partir da data de início de funções. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Abril de 2009. — O Presidente do Conselho Directivo, *José Carlos Lourenço Quadrado*.

201734991

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

### Escola Superior de Tecnologia

#### Despacho n.º 11261/2009

Ao abrigo do n.º 4, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, subdelego no Presidente do Conselho Científico da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Professor Doutor Pedro Filipe do Carmo Cunha, a presidência do Júri do Concurso de Provas Públicas para Professor Adjunto aberto pelo edital 30/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 7, de 12 de Janeiro, que foi delegada no Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal pelo despacho n.º 14/SPR/2009 de 17 de Fevereiro, do Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal.

18 de Março de 2009. — O Presidente do Conselho Directivo, *Oc-távio Páscoa Dias*.

201735339